



# Defesa de Espinho

Semanário Regionalista Independente

Filiado no Sindicato da Imprensa Portuguesa

DIRECTOR E EDITOR  
BENJAMIM DA COSTA DIAS

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:  
Rua 19, n.º 62—ESPINHO

PROPRIEDADE  
de um Grupo de Sócios da

LIGA DOS INTERESSES GERAIS DE ESPINHO

REDACTOR PRINCIPAL  
ANTONIO FERREIRA BAPTISTA

COMP. E IMP.: IMPRENSA COMERCIAL—R. Conceição, 35  
Telef. 1004-PORTO

PELA PATRIA

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

POR ESPINHO

**T**ODAS as noites, e quasi à mesma hora, tem havido uma interrupção nos serviços de iluminação pública.

Mesmo que reduzida a uns simples segundos, é sempre desagradavel, irritante até, semelhante suspensão.

Não haverá possibilidade de a poder evitar?

**A** «passarelle» da C. P. não pode continuar a ser, como até aqui, uma traiçoeira armadilha para as pessoas que dela se utilizam. O estado de miseravel abandono em que aquela inestética avantesma se encontra, representa um perigo, contra o qual nos temos insurgido, obstinadamente.

De nada valem, sabemos, os nossos protestos. No entanto, clamemos e reclamemos sempre, mesmo para que esta criminosa attitude a que todos se votaram, não possa, mais tarde, ser justificada com a ignorancia dos factos.

... E um dia, quando este imperdoavel desleixo der origem à primeira fatalidade, o nosso indicador apontará, à opinião pública, os verdadeiros e únicos culpados... e nós conversaremos de outra forma.

**NECESSARIAMENTE,** Espinho, com toda a sua ansia de progresso e de civilização, não pretende regressar àqueles tempos—pouco longinquos é certo, mas nada saudosos—que foram os da sua fundação. Os becos tortuosos, os sórdidos palheiros, a lama, a imundice, o despolhamento à unha, já não são, felizmente *atributos* que nos pertençam.

De mais, nem admira! Pois se a nossa terra é uma praia, e como praia é uma estância de turismo, e como estância de turismo é uma Zona de jogo... já não é uma aldeia!

Gostariamos de saber qual a razão porque ainda andam galinhas à solta, em algumas ruas de Espinho?

## A AVIAÇÃO EM ESPINHO

Finalmente, está convertida em realidade uma das aspirações de Espinho para a qual ha oito anos se vem trabalhando com mais ou menos fé, mais ou menos afimco e entusiasmo, entusiasmo e afimco que nos últimos dois anos tomaram, inegavelmente maior vulto.

A primeira tentativa no sentido de dotar Espinho com um Campo de Aviação, como já se tem dito, partiu da extinta Comissão de Propaganda e Festas de Espinho que exerceu a sua proficua acção em 1925 e que no dia 20 de Outubro do mesmo ano levou a efeito a primeira festa de Aviação, conseguindo que aterrasssem defronte da Carreira de Tiro dois aviões sob o comando do malegrado Capitão Castro Silva.

Ainda está na memória de toda a gente o brilho que atingiu essa festa, e, depois de algumas horas de impaciência, os momentos de intensa alegria que a população de Espinho viveu nesse dia formosissimo em que pela primeira vez as gloriosas asas de Portugal nos visitaram recebendo as homenagens quentes e sinceras de todos os espinhenses.

Depois de uma interrupção de algum tempo, alargada a area do nosso Concelho e descortinados os magnificos terrenos do seu extremo sul, beijados pelas placidas águas da formosa e desprezada lagôa de Esmoriz-Paramos, outras festas se tem realizado, igualmente brilhantes, as quais tem concorrido para atrair ao Aerodromo de Espinho as atenções da Aeronautica Militar e estabelecer um agradável contracto entre os espinhenses e os nossos bravos aviadores.

Tendo S.<sup>a</sup> Ex.<sup>a</sup> o Ministro da guerra referendado a proposta da Direcção da Aeronautica Militar para adaptar o nosso aerodromo a campo de tiro e bombardeamento aereo, na passada terça-feira a aviação representada por alguns dos seus mais illustres ornamentos, veio a Espinho assistir à posse do campo cuja escritura de cedência foi assinada no dia 17 ás 11 horas pelo Presidente do Municipio e pelo Inspector da Arma da Aeronautica, snr. coronel Cifka Duarte.

Congratulando-nos por tão jubiloso facto, dirigimos as nossas expressivas saudações a toda a gloriosa Aviação Portuguesa por cujas prosperidades fazemos votos e que o nosso Aerodromo lhe proporcione os necessários meios para melhor poder servir a Patria que tão galhardamente tem sabido honrar.

E nas pessoas dos snrs. Capitão aviador Dias Leite e Eurico Pouzada—os mais entusiasticos paladinos de tão bela obra—felicitemos todos os que desinteressadamente trabalharam ou contribuíram para a sua realização.

**N**ÃO obstante todo o aumento de população e numero de edificações manifestado nestes ultimos anos, a parte norte da nossa Vila, como que amadrastada pelo Destino, permanece insensivel a todo esse desenvolvimento. Os terrenos não se valorizam e, mesmo assim, não há naquele sector, uma construção recente. A que atribuir esta atrofia verdadeiramente lamentavel?—Facílissima a resposta. Há ali uma rua que define uma profissão! Uma rua que possui o nosso único cemitério e, consequentemente, deveria ser respeitada! Uma rua escancarada aos olhos curiosos das crianças e das senhoras, que vão depôr braçados de flores nas campas dos entes queridos! Uma rua que não tem razão de estar estigmatizada à má sina que lhe deram, nem acorrentada à ignominiosa condição de lupanar, já pela visinhança dos inocentes que por lá se criam, já pelo manifesto prejuizo que está originando!

**CONSTA-NOS** que foram agravadas as contribuições relativas a algumas firmas Comerciais deste concelho; e que apesar de terem sido apresentadas as devidas reclamações, estas não serão atendidas. Estranhamos a forma como se responde a um protesto, sem se saber se tem ou não fundamento, se é ou não justificado e sem averiguar, se escuta-lo e atende-lo, é ou não uma obra de justiça!

**O** Governo vai decretar um estatuto sobre a radiotelephonia nacional. O seu art.º 7 contem a seguinte doutrina que julgamos de bastante interesse para muitos dos nossos leitores:

«A Administração Geral dos Correios e Telegrafos cobrará de cada proprietario ou detentor de instalações radio electricas receptoras, qualquer que seja o seu tipo ou a sua forma de utilização, a taxa unica mensal de 6\$00, pagaveis por mês, trimestre semestre ou ano».

**Raymunda Grazieth Sylva**

FORMADA PELA ESCOLA MEDICA DO PORTO  
COM PRATICA NOS HOSPITAIS

Partos, Puericultura, Enfermagem, Tratamento e Injecções. Recebe parturientes em sua casa.

Partos e tratamentos gratis aos pobres

ESPINHO — Rua Bandeira Coelho, 11

**Casa Sameiro**

**Joaquim de Sá Couto**

OLEIROS—V. Vouga

Fabrico especial de Doçaria e Padaria.  
Especialidade dos celebres bolos de frutas e S. Bernardo.

**A. TRINDADE**

ARMAZENS DE FERRO, AÇOS, COBRE, CARVÃO DE FORTA E OUTROS ARTIGOS

Vendas por junto e a retalho

880, AVENIDA 8, 886 Retem-80, Rua 29, 82

Caixa Postal n.º 4 — Telegramas-FERRO

**ESPINHO**  
TELEFONE, 39

**Casa Espanhola**

**Fernando Veloso Marcos**

Modas, Miudezas e Artigos para Bordar :: Perfumarias  
Executam-se trabalhos em ponto aberto com toda a perfeição

Rua 19 n.ºs 219 a 221 — ESPINHO

**ALFAIATARIA ELEGANTE**

**Americo Ferreira do Couto**

Rua 19 n.º 225—ESPINHO

Camisaria, chapelaria, modas e confecções para homens e senhoras.  
— Deposito do Calçado ATLAS —

**PASSAGENS E PASSAPORTES**

**Ramos Pereira**

Correspondente de todas as companhias de navegação

End. Telef.: RAMOSPEREIRA

Av. Serpa Pinto, 383-ESPINHO

**PADARIA FERREIRA**

de **Matos Silva & C.ª**

Esmerada fabricação de pão de todas as qualidades, especialidade em pão francez e viennas d'Austria.

243, Rua Bandeira Coelho, 245

Filial:—Rua do Passeio Alegre, 691

ESPINHO

**MOAGEM DE TRIGO**

PELO SISTEMA MODERNO

Tel { gramas MOAGEM  
fone 23 — Espinho

**União Industrial de Moagem, L.ª**

Ruas, 8 e 33

ESPINHO

**AGENCIA DE CONTRIBUINTES**

DE **Carlos Vieira Pinto**

Rua 19 n.º 249 — ESPINHO

Encarrega-se do pagamento de todas as contribuições e impostos nacionais, municipais, etc., bem como de outros serviços junto de todas as repartições concelhias, comarcãs ou distritais.

**Estima, Valente & C.ª**

FABRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA

Especialidade em caixas para embalagem de figo (Aplainadas e marcadas)

Telefone-ESPINHO, 28

Teleg. - ESTIVALENTE

ESPINHO

**Grande Pensão Mimosa**

Rua Bandeira Coelho, 409 e Rua 18, n.º 538—ESPINHO

Instalada no magnifico prédio da «União Comercial de Espinho» e anexa aos negocios de

**J. Luiz Teixeira**

Comodos aposentos, bom tratamento e diarias muito acessiveis

**FABRICA PROGRESSO**

**Manoel Francisco da Silva & C.ª, L.ª**

Esmaltagem — Alumínio — Fundição Serralharia e Niquelagem — Execução perfeita e garantida

Telefone, 27

ESPINHO

**Desastres no Trabalho**

A Companhia de Seguros "O TRABALHO"

efectua nas melhores condições o risco de qualquer industria ou profissão.

Rua José Falcão, 211 — Porto

**VINHOS DE PASTO**

**José Tavares d'Oliveira & C.ª, L.ª**

ESPINHO: Rua Desesseis, 1023  
PORTO: Rua do Bomfim, 81

GAIA: R. Barão do Corvo, 401

**VAGO**

**PINTURA a DUCO de AUTOMOVEIS**

**Estofos e capotas**

Acessórios Ford e Chevrolet a preços de concorrência

Importadores de novidades e acessórios para autos a Renovadora Soucasaux & Pimenta — Largo da República—OLIVEIRA DE AZEMEIS

**VAGO**

**Excelsior Café**

Rua Sá da Bandeira

PORTO

Excelente café à chavena

Secção de tabacaria

**CASA PRIMAVERA**

**Manoel Antonio Moreira**

Rua 19 n.º-130—ESPINHO

Completo sortido de louças de todas as qualidades e variado sortido em bijuterias.

**Casa**

Aluga-se uma, sem mobilia, com 10 divizões, saguão, quintal, agua encanada e quarto de banho, sita na Rua 7, n.º 463—Falar com Arnaldo de Oliveira.

**Café Suiço**

O Café proferido pela Elite do Porto  
Serviço de pequenos almoços.

P. da Liberdade, 122-PORTO

**PADARIA PROGRESSO**

(6) DE **José Jorge de Figueiredo**

Fabrico esmerado de pão de todas as qualidades. Empregam-se as melhores farinhas

Rua 4 n.º 662

**ALIANÇA PORTUGUESA**

(7) **União de Retalhistas**

RUA 4

ESPINHO

**FOTOGRAFIA CELESTE**

(9) DE **Joaquim Fernandes Tato**

Rua 14—n.ºs 919 a 921

Ampliações inalteraveis. Retratos com todo o tempo.

**PADARIA PRIMOROSA**

DE **AFONSO FERREIRA GAIO** (8)

Pão de trigo e milho Especialidade em fabrico de pão de milho

Rua 14—n.º 863—ESPINHO

## Garnet Mundano

## Aniversários

Em 15

M.lle Maria da Silva Aguiar.

Em 16

A snr.<sup>a</sup> D. Maria Miranda Valente, dedicada esposa do nosso prezado amigo snr. Mário Valente.

Em 20

M.lle Amelia Vieira Pinto.

Em 21

A snr.<sup>a</sup> D. Natalia Ferreira de Lemos Menezes.

Em 22

M.lle Maria Vitória de Oliveira, filha do distinto escritor, snr. José Agostinho de Oliveira.

Em 23

M.lle Alzira Bizarro Llan-sol, filha da snr.<sup>a</sup> D. Guilhermina Amalia Bizarro.

Em 24

O nosso amigo e assinante snr. Artur Ferreira Pedro.

Em 27

O nosso amigo e estimado guarda-livros snr. Alfredo Lemos.

## Novo estabelecimento

O nosso velho amigo, conterrâneo e assinante, snr. Severino Moreira de Sá, ha muitos anos estabelecido na Rua do Sol, da cidade do Porto, abriu recentemente um novo estabelecimento bem sortido de louças finas, cutelarias, aluminios e outros artigos correlativos, na Rua 31 de Janeiro n.º 42, da mesma cidade muito proximo á estação de S. Bento.

A's pessoas que costumam fazer os seus sortidos no Porto, recomendamos uma visita á CASA DE LOUÇAS E UTILIDADES como se denomina o estabelecimento dos snrs. Severino Moreira de Sá & C.<sup>a</sup> Ltd.<sup>a</sup>, pois ali as pessoas de Espinho encontrarão os artigos da especialidade por preços inferiores aos de qualquer outra casa do Porto.

Chamamos a atenção dos nossos leitores para o anuncio desta casa que vem na 6.<sup>a</sup> pagina.

## OS NOSSOS POETAS

## Criança!

Criança me chamaste e eu sorri  
Talvez pelo conceito em que me tinhas.  
Mas tens razão, porque as palavras minhas  
Transformam-me em criança ao pé de ti.

Pouco depois, porem, entristeci.  
—Porquê amor?—Porquê?! Não advinhas?  
E' que as crianças, sendo petizinhas,  
EmT graças que eu já tive e já perdi.

Que não tem graça o ser criança grande!...  
Pobre daquela que a alegria expande  
Como se fósse ainda pequenina!

O mundo é mau, critica duramente,  
Chama à mulher criança uma demente  
... E chamas-me criança!... Triste sina!...

Do livro a publicar:

Quiméras dos meus vinte anos

MA DEMOISELLE X.

## Semana Luso-Galaica

O director do «Racho Juvenil de Espinho», recebeu a carta que abaixo transcrevemos e que significa bem o conceito em que o magnifico agrupamento que snr. Fausto Neves dirige é tido na cidade Invicta:

## Associação Humanitária Bombeiros Voluntários do Porto

Porto 1 de de Maio de 1933.

Ex.<sup>mo</sup> Snr. Fausto Neves  
Dig.<sup>o</sup> Director Artistico do  
«Rancho Juvenil de Espinho»

Ex.<sup>mo</sup> Sur.

Tendo esta Associação tomado a iniciativa da realisação da «SEMANA LUSO-GALAICA», nesta cidade, e, reconhecendo que a população desta cidade ficou deveras satisfeita com o exito alcançado pelo Grupo que V. Ex.<sup>a</sup> mui dignamente dirige, quando da sua nunca esquecida apresentação numa das nossas festas; tomamos a liberdade em nome desta Laboriosa e Invicta Cidade, de pedir encarecidamente a V. Ex.<sup>a</sup> para que seja o interprete junto de todos os componentes desse tão valioso como simpatico Grupo, para que nos honre com as suas tão caracteristicas canções, proporcionando assim mais um valioso numero do programa, por ocasião dos grandes festejos que se realisão de 17 a 25 de Junho p. f.

Esperando que esse tão valioso conjunto nos honre, mais uma vez, com a sua presença na grandiosa manifestação como retribuição ao Povo Espanhol pelas grandiosas festas realizadas em Espanha que muito honraram o nosso querido Portugal.

Esperando que V. Ex.<sup>a</sup> fará todos os esforços possiveis para que esse Artistico Conjunto possa honrra a nossa Patria querida

Esperamos o bom acolhimento de todos os Dig.<sup>mos</sup> elementos desse Grupo pois, de todos precisamos para que esta iniciativa seja tão grandiosa como a desejamos.

Aceite V. Ex.<sup>a</sup> os protestos da gratidão e estima

Pela Comissão  
Antonio Lopes

## Quem viu as contas?

Procurou-nos o cabo de mar desta praia, snr. Manuel Silva, para nos declarar que não teve qualquer interferencia no bando precatório a que aludimos no passado numero, pois que algumas pessoas julgavam ser a êle que nos queriamos referir, pelo facto de ser natural de Fiães.

Disse-nos ainda o snr. Silva que procurára contrariar a saída de tal bando que desde logo se lhe afigurou uma exploração inutil, porquanto o Instituto de Socorros a Naufragos concede pensões temporárias ou vitalicias às famílias dos que morrerem em socorro do seu semelhante, não havendo necessidade de promover subscrições para as mesmas.

Sabia ainda o cabo do mar, que de facto as familias dos naufragos de Matozinhos nada tinham recebido confirmando as informações que tinhamos sobre o assunto, e que o dinheiro angariado não tinha sido todo distribuido por quem de direito.

Quási toda a gente sabe quem é o escriba de Fiães mas, como houve quem o confundisse com o cabo de mar, apesar de este não ser escriba, fica assim esclarecido de que não se trata da sua pessoa.

Continuamos à espera de que alguém nos informe que é feito do saldo por distribuir, quem viu as contas do aludido bando precatório e quem, com a necessária idoneidade, as conferiu.

## Aluga-se

Esplendido rez do chão, na rua 62 n.º 198, (em frente ao Largo da Graciosa), próprio para escritório a partir de 1 de Junho próximo. Informa-se na rua 62 n.º 196

## Grande Exposição do Norte de Portugal

A Direcção da Associação Comercial e Industrial acaba de receber da Comissão Executiva da Grande Exposição do Norte de Portugal um penhorante convite para que Espinho, terra de trabalho e de turismo, se faça representar com o lugar de destaque que merece por direito e justiça naquele grande certamen em que a actividade nortenha, quer no campo material, quer no espirital, quer ainda sob o aspecto turista, se deve impôr.

Trata-se de uma parada da grande força económica do Norte, a que a nossa industria deve dar a sua colaboração, pois Espinho pode ufanar-se de possuir uma importantissima e variada industria que em qualquer parte marca honrosamente o seu lugar.

E' de contar, pois, que os nossos industriais acorram aquela Grande Exposição que se realisa no Palácio de Cristal.

A Direcção da Associação Comercial prestará todos os esclarecimentos aos interessados, estando habilitada a receber as inscrições.

## Orfeão de Espinho

Começaram na passada segunda-feira, no salão nobre dos Bombeiros Voluntários de Espinho, os ensaios do Orfeão, sob a direcção artistica do maestro Fausto Neves.

E' de notar o entusiasmo com que os orfeonistas teem acorrido aos ensaios. Se tal entusiasmo se mantiver, o que é de prever, estamos certos de que antes da próxima época balnear será possível realisar-se a apresentação do Orfeão nesta vila e, posteriormente, em outra localidade.

E' deveras louvável o gesto do maestro Fausto Neves prestando-se a ensaiar e reger o grupo local, sendo, porém, necessário que todos os orfeonistas correspondam ao seu esforço comparecendo pontualmente aos ensaios.

## Horário dos comboios

No dia 15 do corrente entraram em vigor os novos horários da C. P. e do Vale do Vouga, aumentando o numero de comboios cuja marcha foi tambem acelerada.

Noutro local inserimos o horário em vigor entre Espinho e Porto.

**Fosforos**

de absoluta confiança? Não hesite! Use os da Fosforeira Portuguesa.

**SOCIEDADE****Partidas**

Para Macieira de Cambra, seguiu, acompanhada de seu filhinho Zéquinha, a snr.<sup>a</sup> D. Elvira Brandão Lago, esposa do nosso amigo e assinante Sr. Fernando Cabrera Lago.

— Para S. Paulo (Brasil) seguiu com pouca demora, o nosso amigo snr. Izaac de Oliveira.

**Regresso**

Da Corunha e Vigo (Espanha) regressaram da sua viagem de recreio, os nossos amigos snrs. José Cabrera Fernandes Lago, José Eduardo Vasques, Ricardo Braga Castro Soares e João Gendre Vidal.

**Vimos**

Durante a semana vimos nesta praia, os snrs. Armando Francisco Pereira e esposa.

A snr.<sup>a</sup> D. Carmen Alice da Silva Aguiar, professora oficial em Torrão (Entre-os-Rios), o snr. Engenheiro Arnaldo Casimiro Barbosa, esposa e filho, o snr. Alfredo Rebelo Valente e esposa, e o snr. Antonio Vilar Saraiva e esposa.

**Leitores de ... "borla"**

Conforme prometemos, publicamos hoje os nomes de alguns caloteiros do nosso jornal, o qual leram durante algum tempo, recusando-se a pagar a assinatura. São eles:

José Francisco da Silva — Rua 4; Alberto Rodrigues de Carvalho, Rua 18-Espinho; Aarão de Sá Couto — Esmojães-Anta; Manuel Lopes de Araujo Esmoriz.

Ficam ainda alguns de reserva os quais esperamos que cumpram o seu dever dentro em breve para evitar serem inseridos nesta pouco honrosa lista.

**ARRENDAR-SE**

A VILA MARIA ELVIRA, na Rua 21, por cima da Feira por ano ou pela época.

E' apalçada, numerosas divisões mobiladas, agua, luz, jardim-Campo e Mar.

E' a 1.<sup>a</sup> vez que se arrenda. Dirigir ao Caseiro, ou ao Sr. Francisco Vieira, na Violeta Primorosa, Espinho ou ao proprietario Dr. Arnaldo Monteiro, Rua Nova do Almada 36-1.<sup>o</sup> esq. Lisboa.

**Industrias de Espinho****«A Metalurgica de Espinho»**

Na visita que fizemos á grande fabrica da «Fosforeira Portuguesa» tivemos ocasião de constatar que algumas das suas portentosas maquinas tinham sido aperfeiçoadas e outras inteiramente construidas nas oficinas metalurgicas da firma Raul Carneiro & C.<sup>a</sup> Ltd.<sup>a</sup>, desta Vila.

Agradavelmente surpresos com tal revelação, desde logo nos ficou na mente a ideia a de visitarmos as suas instalações, sitas na Rua 37, a poucos metros de distancia da «Fosforeira». Foi o que fizemos ha dias.

Recebeu-nos o socio da firma e seu administrador tecnico, snr. Abel Correia de Oliveira, o qual amavelmente nos mostrou todos os maquinismos e explicou as funções de cada um. Maquinas de diversos tamanhos e complicados engenhos, todas interessantes, destaca-se de entre elas pelo seu volume, engenho e funções a de frezagem de rodas de engrenagem, etc. que permite os mais delicados trabalhos em maquinaria, alem de outros aparelhos de precisão, dos mais modernos e aperfeiçoados.

Na «Metalurgica de Espinho» podem-se construir e reparar todas as maquinas industriais e agricolas, frezar rodas de engrenagem direitas, cónicas ou elicoidais, rectificação de cilindros e outras operações delicadas em motores de automoveis, etc. etc.

Para se avaliar da sua capacidade construtiva basta citar que ali foi construida completamente, sob a direcção do snr. Correia de Oliveira, uma perfeita locomotiva em miniatura a qual funciona precisamente como qualquer maquina ferroviaria. Ora, quem faz um objecto em miniatura tambem o póde fazer em tamanho natural.

Como exemplo da sua perfeição técnica citaremos o seguinte caso:

A «Fosforeira Portuguesa» havia adquirido, numa acreditada fabrica suiza, uma maquina de applicação das tiras de lixa ás caixinhas de fosforos, do modelo mais aperfeiçoado conhecido no estrangeiro. Como, porém, tivesse necessidade urgente de adquirir outra, o director tecnico da «Fosforeira», conhecendo a competencia do snr. Abel de Oliveira interrogou-o sobre a possibilidade de se construir nas suas oficinas uma maquina igual.

Ante a resposta afirmativa, a maquina foi encomendada e tal foi a perfeição com que foi executada que excedeu toda a expectativa de D. Gustavo de Gessler, pois suplantou a maquina suiza. Assim ficou demonstrado que não é preciso ir ao estrangeiro adquirir certas maquinas, embora de engenho delicado, pois em Portugal, em Espinho, tambem se podem construir com tanta ou mais perfeição.

Alem dos variadissimos trabalhos de alta serralharia executados, para as principais fabricas de Espinho e de outras localidades, especialmente em motores de qualquer especie, nas oficinas de Raul Carneiro & C.<sup>a</sup> Ltd.<sup>a</sup>, foram construidas já a pleno contento dos seus adquirentes, os seguintes maquinismos em ferro, aço e metal:

1 maquina de applicação da lixa nas caixas de fosforos; 3 maquinas de encastelar palitos nas grades — para a «Fosforeira Portuguesa» — 1 serra de fita com o pezo de 2.300 kg. que se encontra a funcionar na Serração da firma Marques & C.<sup>a</sup>, de Anta; 10 maquinas de machiar madeira; 12 maquinas de enrolar novelos de fio; 2 ditas para cortar massas — para as fabricas de Paços de Brandão — 12 paralelas de afinação rápida para applicação nas serras de fita; 2 maquinas rotativas de marcar madeira a tinta; maquinas para limpeza de automoveis, modificação de diversas maquinas nacionais e estrangeiras, etc. etc.

«A Metalurgica de Espinho» expoz na recente Exposição Industrial Portuguesa alguns dos seus maquinismos que foram muito apreciados pelo seu bom acabamento e perfeição, sendo premiados com a medalha de prata.

E' sem duvida alguma um dos estabelecimentos do seu género mais completos no Norte de Portugal e que enfileira ao lado dos que mais contribuem para o bom nome da industria de Espinho e do País.

**Farmácia de serviço**

Segundo o regulamento do descanso semanal, está hoje de serviço permanente a farmácia Teixeira.

**COLÉGIO DE S. LUIZ**

Vide annuncio na 6.<sup>a</sup> pagina

**O Café Nicola**

é um Café de inexcédível paladar. Em Espinho, no Café Chinês, pode V. Ex.<sup>a</sup> experimentá-lo e aquiri-lo a peso.

**Traços e Rabiscos**

Na dobadoira da vida, na lufa lufa do dia a dia, escapa muita coisa que é de transcendente interesse para a terra. Têm-se versado assuntos e mênos repisado, até que agora ainda houvesse uma pequena de mão — ao mênos para desopilar o figado.

E éle ha tantos problemas que nem sempre uma criatura sabe, em sua consciencia, como lhes ha-de pegar — tantos são eles e, cada qual, mais urgente.

Não se fala já no que a «Defesa» constantemente repisa?

Para quê?

Martelar não vale (?), mas o que nos custa é vêr que tudo continua no mesino estado vergonhoso, embora pingues proventos cáiam na burra insaciavel — á custa de todos nós.

Pede-se e reclama-se que se arrume a casa para receber os nosso habituais hospedes, evitando a nota discordante na época própria. Porém, como querem que se lave a frontaria dum prédio se, dum momento para o outro, um cidadão vê-se a braços com o que mênos espera — uma multa e esta só por colocar um escada á parede?

Por falta duma simples licença, já se vê! (?)

Não haveria maneira de juntar o útil ao agradável, sem atritos, de modo a que a estética da terra beneficiasse e, consequentemente, o seu bom nome, conciliando o interesse de todos?..

E já que estamos em maré de limpezas, vêm a propósito perguntar quando é que se pensa — de verdade — em colocar um mictório no recinto da Feira para uso não só dos feirantes como daqueles que ali vão espairecer ou fazer as suas compras? E' desconcertante e pouco recomendável uma pessoa vêr-se coagida, por falta de local próprio, a utilizar-se das paredes alheias sob os olhos dos que passam despreocupados, quer sejam crianças, homens ou mulheres.

Para uma terra civilisada essas cênas nada abonam em seu proveito nem a quem superintende nos seus destinos.

E' caso para dar parabens a quem resolver o assunto, sem que éle fique no ról dos... promettimentos.

RABISCADOR.

**AS CONSERVAS**

BRANDÃO & C.<sup>a</sup> — Ovar —  
entram em tôdas as boas mes-  
sas, porque são as melhores.

**De Tudo um Pouco**

por ZÉ LIZ

Discute-se, acaloradamente, se sim ou não devem realizar-se as Festas ao S. João. Há quem opte pela sua eliminação, passando, todavia, a festejar-se o S. Pedro.

Não queremos imiscuir-nos em «transferências» desta natureza, pois, debaixo d'êste ponto de vista, desnecessário se torna repisar o assunto.

Os adeptos dos festejos ao S. João tem expôsto as suas razões, de igual forma procedendo os simpatizantes das festas ao S. Pedro.

Tôdas elas são muito aceitáveis, merecendo, ou devendo merecer a maior atenção por parte daqueles que superintendem em funções d'êste jaez.

Conseqüentemente, repetimos, abstêmo-nos de emitir a nossa opinião sôbre qual daqueles Santos se deve festejar, deixando tal encargo ao arbítrio dos «cadastrados» em assuntos festivos.

Há, porém, uma parte d'êste já intrucado problema que não deixaremos de focar.

Tentaremos explaná-lo o melhor possível—se a tanto nos ajudar o engenho e a arte—.

«Festas, verdadeiras Festas», muito poucas, ou quási nenhuma, se teem aqui realizado.

Costamadamente, as comissões respectivas, dentro dos parcos recursos que conseguem realizar, esforçam-se por dilatar o mais possível a área própria para ornamentações. Resultado desta maneira de vêr:—o admirarmos ornamentações bastante antiquadas, e, completamente, impróprias desta Praia.

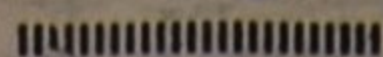
Compreendemos, perfeitamente, a ideia que preside a tal forma de pensar, mas, julgamos preferível adornar poucas ruas, mas bem, do que muitas, mas pouco bem.

E estaremos ou não dentro da boa razão?

Espinho, deve realizar uma classe de festas absolutamente diferente das até agora efectuadas.

Espinho, que reclama muito justamente a satisfação de regalias a que tem incontestável direito, não deve continuar a suportar festas próprias de qualquer terreola de somenos importância.

Eis o que se nos oferece dizer acêrca d'êste tão debatido assunto.

**Pelo embelezamento de Espinho**

O zeloso bairrista que oculta o seu nome com o pseudónimo «Espinhense» volta a escrever nos manifestando a sua estranheza pelo nosso silencio no último número da «Defesa» sôbre a magna questão dos terrenos abertos ou sem vedação.

Sobre o mesmo, varias pessôas se nos teem dirigido tambem, verbalmente, apoiando-nos e incitando-nos a prosseguir em tão necessária campanha, pois, a vedação dos terrenos, especialmente os das ruas 14, 16 e 18 impõe-se antes da proxima época balnear.

Para isso, não faltá autoridade á digna Comissão Administrativa do Municipio visto que, para pôr em prática essa medida, dispõe da Postura sôbre «Via Publica» cujo artigo 5.º diz muito claramente:—

*Dentro da area de Espinho, o dono de terrenos confinantes com a via publica que não estejam vedados, é obrigado a vedá-los com parêde de tijôlo ou alvenaria de 1,50 metros de altura minima acima do sólo e a conservar esta vedação em bom estado, enquanto não tiverem a devida applicação.*

§ Unico—A vedação de que trata êste artigo será feita dentro do prazo marcado pela Camara, sob pena de multa de 200\$00

—Não sabemos se os respectivos donos foram algum dia intimados para fazerem essa vedação. Em caso negativo, devem sê-lo quanto antes, e terminado o prazo, se o não tiverem feito, devem ser compelidos a isso pelos meios legais, pois, será uma vergonha para Espinho que os banhistas da próxima época venham encontrar mais uma vez o espectáculo deprimente que nos oferecem os referidos terrenos.

—Há ainda outro artigo da mesma Postura que é necessário tambem ser cumprido por tôda a gente.—é o artigo 9.º que reza assim:

*«Os proprietarios de prédios, paredes ou muros confinando com as ruas ou praças, são obrigados a mantê-los em regular estado de aceio para o que os farão rebocar, cair ou pintar sempre que isso se torne necessário, sob pena de multa de Esc. 100\$00.*

—Compreendemos que a atual Comissão Administrativa tenha relutancia em exigir o cumprimento de tal postura, uma vez que as suas antecessoras não o fizeram.

Sem prejuizo, porém, da consideração que nos merece a vereação, nós, respeitavelmente reclamamos o seu cumprimento, em nome dos interesses e bom nome desta terra que ninguem deve esquecer que é uma praia de primeira ordem, uma estância de turismo de 1.ª classe e séde da melhor zona temporária de jôgo do País, terra frequentada por nacionais e estrangeiros e que como tal exige se observem, com todo o rigor, os preceitos estabelecidos quanto a higiene, aceio, estética, etc.

E uma vez que reclamamos, não hesitamos em arcar com o odioso que isso possa acarretar, pois não nos impressionam as malquerenças que nos possam advir pelo motivo de defendermos desassombradamente os seus interesses e pugnarmos pelo progresso desta povoação que queremos seja a mais linda praia portuguesa e para isso não lhe faltam predicados e condições naturais.

Cumpra-se, portanto, integralmente a Postura sôbre Via Publica, medida que só pôde merecer os aplausos de todos os bons espinhenses.

à tarde e à noite será apresentada a grande produção da U. F. A., com a extraordinária vedêta, *Brigitte Helm* —GLORIA!

**S. João ou S. Pedro**

Continuamos a insistir pelo inicio dos trabalhos preparatorios destes festejos.

A fim de se trocarem impressões sobre o assunto, convidamos os membros da Comissão nomeada para promover as festas do S. João deste ano, a reunirem amanhã, segunda-feira, pelas 22 horas na redacção deste jornal.

**—O Grande Hotel...**

E' o hotel indicado para vossa Ex.<sup>a</sup>. Queira digirir-se a Fernando Lago & C.<sup>a</sup>—Espinho.

**Numeração dos Prédios**

Queixam-se os distribuidores do correio desta vila, e com muita razão, de que grande parte da numeração dos prédios está imperceptível e muitos nunca a tiveram, o que devêras dificultar a missão desses funcionários postais, alem de atrazar a entrega da correspondencia geral.

Torna-se necessario que os respectivos proprietarios mandem numerar ou avivar a numeração dos seus prédios, ou, então, que a Camara mande proceder a esse serviço cobrando-o depois aos interessados.

Tambem, a fim de facilitar a missão dos mesmos distribuidores e no interesse dos destinatarios, é conveniente que todas as pessoas que dirigem correspondencia para Espinho, indiquem a rua e o numero respectivos, pois, grande como é a nossa vila, é impossivel aos carteiros conhecerem as moradas de todas as pessôas.

**Horário dos comboios****Entre Espinho e Porto***Partidas de Espinho:*

6,21—6,47—7,03—7,44—  
8,31—8,49—9,50—10,08—  
11,38—13,32—13,48—14,58.  
a) 16,20—18,13—18,54—19,41  
—20,10—22,27—b) 23,08—

Obs. a) Até 31 de Maio não se efectua aos domingos.

b) Só se efectua às 3.<sup>as</sup>, 5.<sup>as</sup> e sábados.

*Partidas do Porto (S. Bento)*

0,45—5,50—7,30—a) 8,13  
—8,55—11,10—12,15—13,30  
—13,55—b) 16,30—17,10—  
17,30—18,00—18,40—19,31  
—22,00—c) 22,30.

Obs. a) Só se efectua às 2.<sup>as</sup>, 4.<sup>as</sup> e 6.<sup>as</sup> feiras.

b) De 1 de Junho a 31 de Outubro não se efectua aos domingos.

c) Não se efectua aos domingos.

De 1 de Julho a 31 de Outubro haverá de Espinho para o Porto, um comboio às 0,40.

**Casa**

Aluga-se com 3 divisões de 1.ª ordem, por 65\$00 mensais, na Rua 22. Falar com José Francisco Pereira.

**Espectaculos****Cine Jardim Recreio**

Vai apresentar hoje este cinema, o brilhante Super-filme da «Paramount», com a célebre vedêta, *Marlene Dietrich* e os notáveis actores, *Gary Cooper* e *Adolphe Menjou*.

**MARROCOS.** Esplendida e assombrosa realização de *Josef Von Sternberg*, com um desempenho extraordinário e um argumento repleto de cenas encantadoras.

Filme absolutamente consagrado pela critica mundial. Na próxima Quinta-feira.

# FOSFOREIRA PORTUGUESA

## FABRICA EM ESPINHO

Dentre as marcas de fosforos, a da FOSFOREIRA PORTUGUESA Impõem-se pela sua Inexcedível qualidade e apresentação. Preferi-las, é ter a garantia de que usa um producto de absoluta confiança

### BONANÇA

A mais antiga Companhia Portuguesa de Seguros

AQUELA QUE MAIS GARANTIAS OFERECE AOS MELHORES PRÊMIOS DO MERCADO

Agentes

**José M. da Silva & Sobrinha**

— Correspondentes Bancarios —  
Depositarios de Tabacos e Fosforos

### ARMAZEM DE MERCEARIA

**Joaquim Cardoso de Sá**

CEREAIS, SEMEAS, FARINHAS  
TOUCINHO e AZEITES

Rua Dezesesseis, 791 a 796 Telef. 26-Espinho  
**ESPINHO**

### Cadinha & Couto

MERCEARIA, CEREAIS, FARINHAS,  
TOUCINHO, AZEITES  
MASSAS e BOLACHAS

Vendas por junto

ARMAZENS E ESCRITORIO: Rua 25, n.º 456 a 460  
(em frente ao mercado)

Telefone, 52 Caixa Postal, 14  
**ESPINHO**

### Colégio de Nossa S.<sup>a</sup> da Conceição

para meninas

INTERNAS, SEMI-INTERNAS E EXTERNAS

Ruas 24 e 31  
**ESPINHO**

### ESTABELECEMENTOS

### Mauricio Macedo & Faustino

Armazem de Mercearia e Refinação de Açucar

Depositarios dos Açucares da Incomati Estates, Ltd.  
Beira-Africa Portuguesa

96—Rua de S. João—98 PORTO TELEFONE, 2263  
Armazem de retém em ESPINHO—Rua 18, n.º 1.111  
Telef. 37-ESPINHO

### PADARIA A PEROLA DE ESPINHO

DE Faria & Irmão

Especialidade em pão Francez de Luxo, Bijou e de todas as qualidades. Fabrico especial com todo o asseio e higiene De manhã e de tarde Entregas ao domicilio. —Confeitaria, Farinhas e Cereaes—

RUA 16—ESPINHO

### Sociedade Portuguesa de Seguros

Sede na sua ropriedade Em Lisboa  
RUA DA MADALENA, 36

Seguros de Incendio, Quebra de Vidros, Desastres no Trabalho, Maritimos, Agricolas e Vida.

Agentes em Espinho:

**Dias & Irmão, Sucrs.**

### Casa Silva Pena

CAFÉ ESPECIAL DE SANTOS (S. Paulo)  
RECEBIDO DIRECTAMENTE DO AGRICULTOR

Torrefacção e Moagens Electrificadas

Vendas ao publico e a revendedores

Rua 19 N.º 94 — ESPINHO

### BALONA & DIAS

Armazem de Vinhos  
Aguardentes e Azeitona  
por junto  
Especialidade em vinhos de pasto das melhores procedencias.

—O—

Materiais de Construção

Rua 18 n.º 1077 — ESPINHO

### Colégio de S. Luiz

Filial do Colégic dos Carvalhos

Praia de Espinho.—Curso Primário, Curso Comercial, Curso Geral dos Liceus.—Ensino ministrado por professores diplomados do ensino livre. Educação Moral Católica.

Colégio de estação marítima especialmente destinado a meninos que têm necessidade de viver em clima à beira-mar. Alimentação abundante e esmerada. Admite alunos internos, semi-ternos e externo.

### GRANDE HOTEL DE ESPINHO

Um dos melhores das praias e provincias :: :: portuguesas :: ::

Explendidas instalações, mēsa de primeira ordem, conforto e aceio. — Preços Módicos. —

Situado no centro d vila, proximo das estações ferrov. e do mar

RUA DEZANOVE

Telefone, 2 ESPINHO

**FERNANDO LAGO & COMPANHIA**

### Duarte, Santos & C.<sup>a</sup>

445—Rua 19 n.º 451—ESPINHO

ARMAZENS DE MERCEARIA, BACALHAU, CEREAIS, FARINHAS, AZEITES, GORDURAS, ETC.

Depositarios em Espinho da Cerveja ESTRELA

Telegramas: DUARTINHO Telefone, 16—ESPINHO

### CASA DE LOUÇAS E UTILIDADES

— DE —

**SEVERINO MOREIRA DE SÁ & C.<sup>a</sup>, L.<sup>da</sup>**

Porcelanas, cutelarias, esmaltes, alumínios e outros artigos para mēsa e cosinha etc.

NOVIDADE PARA BRINDES. Preços sem competencia.

Rua 31 de Janeiro n.º 42, 44—Porto  
Próximo à estação de S. Bento.

### Pinho & Ferreira

ARMAZEM DE MERCEARIA  
Azeites, Toucinhos, Farinhas e Cereais

Rua 18 n.º 833 a 837

Rua 27 n.º 47 a 455

Telefone 581—ESPINHO

### Armazem de Cereais, Farinhas, Legumes, Massas e Bolachas

**Batista & Oliveiras**

Passelo Alegre, 442 a 444—ESPINHO

TELEFONE, 21

TELEGRAMAS: FARINHAS

### A Metalurgica de Espinho

Telefone, 44-

**Raul Carneiro & C.<sup>a</sup>, L.<sup>da</sup>**

Garage: Rua 18 — Oficina: Rua 37 — ESPINHO

Construção e reparação de todas as maquinas industriais e agricolas. Frézagem de rodas de engrenagem e variados trabalhos frézados e rétifcados. Agentes de Oleos e Gazolina da «ATLANTIC» e de pneus e camara d'ar «FISK» Montagem e reparação de Automoveis, Motores de explosão Diesel e Semil-Diesel, etc.

## Correspondencias

**Silvalde, 16**—O nosso despretencioso *consta-nos* teve o condão de despertar o entusiasmo dos adeptos do Clube e fazer descontentar alguns.

Não foi nosso proposito alvejar quem quer que seja, mas tão somente, dar o sinal de alarme, fazer arripiar caminho áqueles que numa sem-cerimonia entravam a vida e o desenvolvimento do Sporting Clube de Silvalde.

Dentro daquele espirito de imparcialidade que é nosso lêmã, focamos ao de leve, alguns casos autenticos que no meio clubista nos tem sido dado apreciar e, assim apoiados no nosso bairrismo, trouxemos a lume aquelas previsões para fazer lembrar áqueles que mandam no Clube, que não é com palavreado, mas sim com actos que as creaturas se elevam.

A ex-direcção do S. C. S., num desentendimento pouco vulgar alheia-se ao que lhe indicava a logica, e assim vimos esforços isolados, todos a dizer mal um dos outros, numa balburdia de ideias que nos enojava.

Foi a repulsa, pois, que nos levou a comentar de raspão os actos da Direcção, que parece não ter acordado e compreendido que de facto, na verdade, as coisas no mesmo pé não podiam continuar.

E nós que esperavamos vê-los penitenciarem-se ao *mêa culpa* ficamos espantados ante as ameaças (?) que nos dirigem.

Imaginam talvez que intimidam. São tão pobresinhos que confundem alhos com bugalhos, como se costuma dizer,

Não fazemos ataques pessoais, mas sim comentamos os actos da Direcção e fazendo-o não tememos cometer alguma imprudência, porque sabemos o lugar que ocupamos. A proposito de alguns deslizes da Direcção, ainda bem recentes, não faltará tempo, que o desleixo que reinava no Club faça sentir os seus efeitos, mas calemo-nos e aguardemos as consequências.

Quando a ensinadela vier, dela se esquivarão por certo os culpados e tornamos extensiva esta responsabilidade, porque do esforço de um outro não podia viver o Club, porque a má lingua, o proposito de apoucar quem quer que seja, por tudo e por nada, assentava vastos arraiais no seio da Direcção antiga. Podiamos trazer para aqui nomes daqueles que alguma coisa queriam fazer, mas a indiferença, a pouca vontade, dos

## Crónica Desportiva

### Campeonato de Portugal

Com farta assistencia realisou-se no passado domingo no Campo da Avenida, o anunciado encontro, Espinho-Salgueiros.

Nem vontade temos de falar dêste encontro: causamos-nos nervos lembrar sequer a tarde inglória de domingo, para as côres do Sporting e, se alguma coisa dizemos é a obrigação que no-lo impõe.

Ao lembrarmo-nos que, centenas de desportistas, afeitos ao grupo da Avenida, sofreram a tremenda decepção de ver o seu favorito esmagado por um grupo que lhe é mais ou menos igual, não nos ocorre à mente, qualquer palavra que possa atenuar sequer semelhante desaire. Ocorre-nos porém dizer que, o que vimos domingo jamais se repetirá. Creio que não, não é possível. Os rapazes, no próximo desafio, irão resgatar o mal que nos causaram, porque sabem fazer melhor, se não vencerem, pelo menos equilibrarão o seu prestígio, do qual o Salgueiros tão receoso vinha. Ouvimos algumas vezes o guarda-rede «Salgueirista» recomendar à defesa:—marquem o Ferreira da Silva—isto é verdade.

¿Mas perguntamos,alguem deu pelo jogador em questão, no campo? Não foi preciso marcá-lo, não estava em campo o avançado centro.

Mas os outros?! Basta, não quero mexer mais no assunto, não quero avivar mais a

outros, gorava todas as iniciativas.

Eis como vimos os actos da ex-Direcção. Louva-los é que não podiamos e... isso talvez os não indispucesse.

Porém a nossa «faca» corta a direito.

Deveres imperiosos, daqueles que nos ordena um verdadeiro amigo, obrigaram-nos a não assistir a Assembleia Geral. Podem ter a certeza de que lá diriamos tambem da nossa justiça...

Desta Assembleia saiu um grupo que vai tomar conta do Clube de que fazem parte os snrs José Alves Domingues, José Pereira Ganiho, Domingos Vinhas, Joaquim Ferreira de Sá, Manuel Francisco Alves e outros.

Confiamos na boa vontade destes homens a que gostosamente prestamos tambem o nosso concurso.

C.

vergonha de domingo, porque os rapazes não tornam a fazer outra.

### Grupo Colombifilo de Espinho

Faro—Espinho

E' hoje finalmente, que se verá quem vence, na difficil «étapa» Faro-Espinho.

Alguns centos de pombos vão ser submetidos a tão dura prova e a solta far-se-á para todos, sob as esperanças da vitória.

Nem todos são felizes: uns, conseguem chegar aos seus pombais com a velocidade louca de que são capazes; outros, porém, menos felizes, por lá ficam, perdidos, ou mortos, por desamados caçadores, que em pleno vôo os chumbam sem caridade, pobres aves.

Nas provas anteriores tem-se registado a falta de grande quantidade de pombos que para a largada foram. Enquanto o serviço de fiscalisação não fôr perfeito, ou seja: enquanto não houver uma matricula federativa gravada numa anilha e que o pombo transportará, para no caso, de qualquer colombifilo filiado, o houver á mão, o poder recambiar ao seu dono, haverá sempre grande prejuízo na perda destas aves para os amadores dêste interessante desporto.

Fazemos votos para que desta vez sejam contemplados os mais infelizes das provas anteriores.

### Bateiras em perigo

No dia 16 pelas 5 horas, encontrando-se no mar umas seis bateiras, que de noite para ali haviam ido á pesca do caranguejo, estiveram em eminente risco de naufragio, devido á grande maré que de manhã se levantou.

Para evitar algum desastre na arribada, foram tomadas as medidas de segurança indispensaveis para um caso de desastre.

Felizmente não foram precisas.

### Liga dos Interesses G. de Espinho

A direcção desta colectividade avisa as pessoas a quem enviou a circular datada de 2 de Abril, de que os eteitos dessa circular começam a vigorar no corrente mês.

## Pela Imprensa

O nosso prezado Colega «O Tempo», excelente quinzenario independente que se publica em Penafiel e com o qual gostosamente estabelecemos permuta, referiu-se á visita do nosso jornal nos seguintes termos, que muito nos desvanecem e agradecemos.

«DEFESA DE ESPINHO»

E' o titulo de um interessante e bem redigido semanario, que, em Espinho se publica, propriedade de um Grupo de bairristas devotados ao progresso da sua linda terra, e tam gentilmente nos distinguuiu com a sua visita, pela primeira vez, no seu belo aspecto gráfico, das oito páginas que apresenta, de apreciável e sugestiva colaboração.

Ao estimado colega e fiel interprete do nosso comum ideal, com quem vamos permutar, desejamos longa vida, e, que o seu esforço, nos dois anos já percorridos, nesta faina jornalística, resulte fértil, como se há previsto pró causa nossa.

«DIARIO DE COIMBRA»

Reapareceu este conceituado periódico da «Lusa-Atenas», denodado órgão dos interesses da região das Beiras. Os nossos cumprimentos.

«REPORTER X»

Este interessante semanario de reportagens e actualidades—que se publica ás sextas-feiras, na cidade Invicta—tem ultimamente inserido com o desasombro que lhe é peculiar, varias reportagens de sensação, tais como o Crime da «Poça das Feiteiras», Os Escandalos da T. S. F.—Assistencia de Espinho, etc. etc.

Pelo seu aspecto grafico e pela sua feição moderna e característica, «Reporter X» impõe-se a todas as pessoas ávidas de assuntos sensacionais que este semanario costuma versar com verdadeira mestria professional.

### Desastre no mar

Na passada terça-feira, pelas 10 horas quando a companhia de pesca «Velha» saía para a faina da sardinha, o rémo da prôa foi atingir no peito o marítimo José Rodrigues de Pinho, de 40 anos, o qual foi retirado do barco em estado grave e recolhido a casa onde lhe foram prestados os socorros medicos.

# ENTREGA DO CAMPO DE AVIAÇÃO

Na pretérita quarta-feira, 17 do corrente mês, às 11 horas, na sala das sessões da Camara Municipal, foi assinada a escritura de cessão do Aerodromo de Espinho (Paramos) pela Comissão Administrativa ao Ministério da Guerra, tendo o referido documento sido assinado por parte da Camara pelo seu presidente, sr. Joaquim José Baptista e por parte do Ministério da Guerra pelo Inspector da Aeronautica Militar, sr. Coronel Alberto Cifka Duarte.

Após a assinatura que se realizou na presença de alguns membros da vereação municipal e de diversos oficiais aviadores, o sr. Coronel Cifka Duarte pronunciou o seguinte discurso:

*«Ex.<sup>mo</sup> Senhor Presidente da Comissão Administrativa da Camara Municipal de Espinho.*

*Ex.<sup>mas</sup> Senhores:*

Tenho a honra de receber das mãos de V. Ex.<sup>a</sup> o campo de Aviação da vila de Espinho.

A Comissão Administrativa a que V. Ex.<sup>a</sup> dignamente preside com a noção exacta do valor do progresso e das necessidades da civilização actual, concebeu o projecto de dotar a vila de Espinho com um dos factores considerado hoje como indispensavel para o desenvolvimento de qualquer cidade ou vila.

E o melhor elogio que a Aeronautica Militar, que aqui represento neste momento, e o País podem fazer de V. Ex.<sup>a</sup>, dos seus colaboradores e da Comissão Pró-Campo de Espinho, é que em poucos meses, com uma tenacidade para a qual todos os louvores são pequenos, conseguiu que o campo fosse uma realidade, uma realisação que honra o povo de Espinho.

Este elogio é tanto mais para salientar, quando com mágua podemos verificar que a política das nossas carreiras aéreas está ainda reduzida a meras hipóteses. Enquanto os nossos vizinhos procuram obter o estabelecimento de aerodromos na metrópole e colónias, que sirvam de passagem aos grandes itinerários aéreos, o que tem conseguido de tal modo, que já este ano, serão estabelecidas carreiras de dirigiveis e de aviões, ligando o centro da Europa à América do Sul, no nosso País, nem sequer as suas primeiras cidades, Lisboa e Porto, tem o seu aerodromo.

Como se quere, por outro lado, falar em Turismo, sem se dotar o País dos indispensaveis campos de aterragem? A não ser que o Turismo se reduza a banquetes e afirmações vãs: hoje a locomoção aérea, tendo cada vez maior desenvolvimento e progresso, é um elemento considerado indispensavel, pelo que os municípios das principais cidades estrangeiras tem posto somas fabulosas na construção e apetrechamento dos seus aeroportos. Para citar uma cifra bastará indicar que a municipalidade de Lyon gastou dez milhões de francos no seu aerodromo.

Por tudo o que acabo de dizer muito mais realce e muito mais valor tem o esforço dispendido pelo povo de Espinho, a que me é grato render publicamente neste momento a justiça que é indiscutivelmente merece.

Apresento pois a V.<sup>a</sup> Ex.<sup>a</sup> e a todos aqueles que intervieram, quer directamente quer indirectamente na efectivação deste belo esforço, as minhas homenagens pessoais e as da Aeronautica Militar Portuguesa».

O sr. presidente da Comissão Administrativa respondeu nos seguintes termos:

*«Ex.<sup>mo</sup> Sr. Coronel Cifka Duarte, muito illustre inspector da Aeronautica Militar:*

Confesso-me sumamente grato ao ouvir as amáveis referencias que V. Ex.<sup>a</sup> tão brilhantemente acaba de dirigir ao laborioso povo desta vila e que verdadeiramente nos sensibilizaram, a mim e aos meus colegas desta Camara. Sentimo-nos verdadeiramente satisfeitos por vermos que o esforço deste povo acaba de ser reconhecido pelo governo, na pessoa do illustre ministro da Guerra, conferindo a V.<sup>a</sup> Ex.<sup>a</sup> a alta missão de receber da Camara Municipal de Espinho a plena posse do seu campo de Aviação, conforme a escritura lavrada neste momento.

Não quero deixar de salientar a V. Ex.<sup>a</sup> a grande satisfação que a Camara a que me houro de presidir terá sempre, por ter sido o seu primeiro acto administrativo ao tomar posse em 3 de Outubro do ano lindo, deliberar clerecer ao Ministério da Guerra o seu Campo de Aviação, tendo feito essa comunicação, em 4 do mesmo mês, ao prestigioso comandante da 1.<sup>a</sup> Região Militar.

Confia esta Camara que V. Ex.<sup>a</sup> continuará a dispensar ao campo em referencia o mesmo carinho que até hoje lhe tem dedicado, pelo que esta laboriosa e progressiva vila se confessará eternamente reconhecida.

Não posso também deixar de apresentar aos illustres aviadores que neste momento honraram Espinho com a sua presença os mais enternecidos agradecimentos desta Camara.

E para V. Ex.<sup>a</sup> vão neste momento de um modo especial o nosso mais vivo reconhecimento, saudando na pessoa de V. Ex.<sup>a</sup>, a heroica Aviação Militar Portuguesa».

Vieram assistir à entrega

do Campo os seguintes oficiais aviadores:

Coronel Aviador—Alberto Cifka Duarte, Inspector da Arma de Aeronautica; Coronel Aviador—Norberto Guimarães, Direcção da Arma de Aeronautica; Tenente Coronel Aviador—Ribeiro da Fonseca, Comandante de Esquadilhas de Aviação—República; Capitão Aviador—Frederico da Conceição Costa, Grupo de Esquadilhas Aviação «República»; idem—Moreira Cardoso, Grupo de Esquadilhas Aviação «República»; idem—Fernando Carvalho Tartaro, Grupo de Esquadilhas Aviação «República»; idem Alvaro Pinto da Cunha—Direcção da Arma de Aeronautica; idem—Jorge Metelo, Grupo de Aviação de Caça; idem—Manuel Amado da Cunha, Depósito Material Aeronautico; Tenente Aviador—José Bentes Pimenta, Grupo de Esquadilhas de Aviação «República»; idem—João Tovar Faro, Grupo de Esquadilhas de Aviação «República»; idem—Manuel Gouveia, Grupo de Esquadilhas de Aviação «República».

Na sexta feira 19, às 11 horas, realizou-se no Aerodromo a tocante cerimonia do hasteamento da Bandeira Nacional, à qual estiveram presentes os elementos oficiais do concelho, oficiais aviadores e da Carreira de Tiro etc. e muitas pessoas categorizadas.

A guarda de honra foi feita por uma força de metralhadoras 3, outra da G. N. R. e pelas duas corporações de bombeiros desta vila.

O sr. Governador Civil fez-se representar na cerimonia.

Devem chegar hoje mais alguns aviões da escola de Sintra e de outras uidades militares.

## Ultima hora

### Futebol

Sensacional desafio

C. U. F.—C. F. V. V.

Às 11 horas de domingo 21 no «Campo da Avenida». Ninguém deve deixar de comparecer, dado o fim benéfico a que se destina a receita.

**Dr. Antonio de Barros**

ADVOGADO

Consultas das 18 h. em diante  
Rua 18, n.º 705 — ESPINHO

## Tribunal Judicial da Comarca da Feira

(Secretaria Judicial)

### ARREMATAÇÃO

No dia 4 de Junho proximo, por 12 horas, à porta do Tribunal desta comarca e no processo de carta pratoraria para avaliação e arrematação, de bens vinda da comarca de Oliveira de Azemeis, extraída da execução hipotecaria que Marcos José de Oliveira, da freguesia de

Fajões na comarca de Oliveira de Azemeis, move contra Francisco Martins Duarte e mulher Maria Amelia de Almeida Duarte, de Espinho, vai pela primeira vez à praça um predio penhorado na mesma execução, formado por um terreno e uma morada de casas situado na rua 25 n.º 452 a 468, antigo lugar do Cégo, de Espinho, sendo a base da licitação... 60.000\$00.

Pelo presente são citados para a arrematação quaisquer credores incertos.

O Escrivão do 1.º officio,  
Paulo de Sá

Verifiquei:

O Juiz de Direito  
Nunes Correia

## TERRENO

Vende-se um com 1.275 metros quadrados na esquina das ruas 27 e 30, em Espinho, (perto da Fabrica Luz Electrica). Para tratar na rua Sá da Bandeira, 208, Porto.